

A Produção Bibliográfica publicada nos 40 anos da FAK

Aline Lira dos Reis <alanelirareis03@gmail.com>
Heloyza Nogueira Modesto <heloyosanm@hotmail.com>
Jorge Marcos Moreira <moreirajor@gmail.com>
Luana Ferreira Pimentel Lopes <luanapimentel@hotmail.com>
Lúcia Sales do Nascimento <lusales3@gmail.com>
Rosemary Assunção Mello <rosemaryrambol.com.br>

Fundação Allan Kardec – FAK

Resumo: Neste ano, a Fundação Allan Kardec, fundada em 21 de outubro de 1979, completa 40 (quarenta) anos, durante os quais publicou cinco obras. A primeira delas, que surgiu no final da década de 1980 e continua a ser aperfeiçoada a cada revisão, chama-se “Roteiro Sistematizado para o estudo do livro O Evangelho Segundo o Espiritismo” e se trata de obra de conteúdo doutrinário, de criação coletiva, utilizada na condução das atividades de evangelização. As demais obras, todas produzidas durante a última década, foram psicografadas pelo médium Marcellus Campêlo e ditadas pelo Espírito Joel. São elas: “Galieno, o Imperador que se dobrou a Cristo de Deus” (2011), ‘O Pai Nosso” (2011), “Homens de Bem” (2013) e “Luzes sobre a Amazônia” (2015). Embora a editoração da primeira obra tenha sido realizada pela Editora Boa Nova e a das demais obras tenham sido realizadas pela Editora Casa Bendita, todas as obras são publicadas pela Editora Boa Nova, após o estabelecimento de uma parceria entre as duas Instituições, visando a impressão e a distribuição em território nacional. Pesquisa realizada entre os estudantes da Diretoria de Estudos Doutrinários e os trabalhadores da FAK revelou que o livro mais lido por este público alvo é o Roteiro Sistematizado e que a maioria dos entrevistados leu alguma das obras publicadas, indicando ter obtido algum tipo de contribuição, sobretudo de caráter espiritual e pessoal, do que se conclui que a produção bibliográfica da FAK tem atingido os fins a que se propõe.

Palavras-chave – Fundação Allan Kardec. Produção bibliográfica. Doutrina Espírita. Livro Espírita.

1. INTRODUÇÃO

Após a realização da Semana de Lançamento do “VI Simpósio FAK”, comemorativo dos quarenta anos da Fundação Allan Kardec (FAK), realizada no período de 04 a 08 de junho de 2019; surgiu em nós, estudantes do Estudo Sistematizado do Evangelho de Jesus (ESEJ), o questionamento quanto à produção bibliográfica desta Casa Espírita de impressionantes dimensões.

Tínhamos a intenção de saber se esta produção é integralmente conhecida por seus estudantes e trabalhadores; de a avaliarmos, à luz dos parâmetros estabelecidos pela Editora Casa Bendita; e também verificarmos qual o impacto do aprendizado para o leitor, em seus mais variados aspectos (pessoal, espiritual, intelectual e profissional), após essas leituras, que contribuíssem nessa jornada terrena em busca da construção do Homem de Bem [1].

Esse artigo teve como questão norteadora, a seguinte perquirição: Qual o acervo bibliográfico produzido nos 40 anos de existência da Fundação Allan Kardec e qual a sua contribuição no aprendizado dos seus estudantes e trabalhadores para sua transformação em pessoas melhores?

Assim, cada uma das obras produzidas foi objeto de resenha e de cotejo com as informações obtidas por meio de pesquisa científica, aplicada numa amostra dos trabalhadores e estudantes da FAK e por meio de entrevistas com trabalhadores fundamentais no processo de publicação, quais sejam: o médium psicógrafo das obras literárias Marcellus Campêlo; o trabalhador José Alberto da

Costa Machado, que participou da criação conjunta do Roteiro Sistematizado e acompanha o processo de revisão da obra; e o Presidente do Conselho Diretor (CD) da FAK, Orlens da Silva Melo.

2. LIVROS PUBLICADOS E SEUS REFLEXOS NOS LEITORES

A Fundação Allan Kardec foi criada no dia 21 de outubro de 1979, após um longo período de desafios vivenciados pelas lideranças da Federação Espírita Amazonense (FEA), que durante três décadas trabalharam no intuito de construir o Hospital Allan Kardec [2].

Nesses quarenta anos de existência, a FAK publicou cinco livros: o primeiro, de cunho doutrinário, foi o fruto de um trabalho coletivo dos seus trabalhadores, com o título “Roteiro Sistematizado para o estudo do Livro O Evangelho Segundo o Espiritismo”; os outros quatro, são obras psicografadas: “Galieno, o imperador que se dobrou ao Cristo de Deus”; “O Pai Nosso”; “Homens de Bem” e “Luzes sobre a Amazônia”, cuja editoração é realizada pela Editora Casa Bendita. Todas as obras são publicadas pela Editora Boa Nova, após o estabelecimento de uma parceria entre as duas instituições, visando a impressão e a distribuição em território nacional.

Na Tabela 1, pode ser observado a quantidade de livros editados e vendidos, a partir da formalização da parceria com a “Boa Nova”:

Tabela 1. Quantidade de livros editados e vendidos entre o ano de 2005 a junho de 2019.

Obra	Início da Edição	Tiragem impressa	Quantidade vendida
Galieno, o Imperador que se Dobrou ao Cristo de Deus	desde 2015	3.000	1.198
Homens de Bem	desde 2013	4.000	3.194
Luzes sobre a Amazônia	desde 2015	3.000	2.089
Pai Nosso (O)	desde 2012	6.000	4.820
Roteiros para o Estudos Sistematizado de “O Evangelho Segundo o Espiritismo”	desde 2005	52.000	50.255

Fonte: Tesouraria / Diretoria de Administração e Patrimônio da FAK.

Todas as obras são cedidas formalmente à FAK, com a assinatura do Termo de Cessão pelo autor ou pelo médium; e depois é formalizada a parceria entre a Fundação e o Instituto Boas Novas, pela assinatura de um Contrato de Cessão de Direitos Autorais, que foram estipulados em 10% das vendas para o “Roteiro” e em 15% das vendas para as demais obras [3].

2.1. ROTEIRO SISTEMATIZADO PARA O ESTUDO DO LIVRO O EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO

Esta obra trata-se de um instrumento complementar, utilizado nas atividades de Assistência Espiritual de Adultos da Fundação Allan Kardec – FAK [4], de criação coletiva, cuja origem remonta ao final da década de 1980, inspirada na necessidade de condução das atividades de evangelização desenvolvidas pela Casa Espírita [4].

De acordo com a Apresentação da obra [4],

o conteúdo dos roteiros busca expressar uma interpretação em termos de perguntas, respostas e pontos de destaque de diversos temas que fazem parte do Evangelho Segundo o Espiritismo, optando-se pela escolha dos temas que mais de perto tratam da problemática espiritual do homem e que mais ensejam aspectos vinculados à profilaxia dos problemas morais.

A redação dos primeiros roteiros esteve a cargo José Cesonan de Oliveira Leite, Antônio Alfredo de Souza Monteiro e José Alberto da Costa Machado. Posteriormente, com a transferência

de Manaus dos dois primeiros, a continuação da redação dos roteiros e, conseqüentemente, da produção da primeira versão do conjunto completo, foi conduzida por José Alberto da Costa Machado, que atualmente trabalha na FAK, em diversas atividades, a saber: membro da Coordenação de Avaliação de Produções Literárias, da Diretoria do Correio do Amor (DCA), dirigente de grupo do Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita (EADE), e, como Coordenador do Grupo de Estudos de Pais da Evangelização de Infância da FAK [5].

Inicialmente, os roteiros eram fornecidos aos dirigentes de grupo, de forma individual, em formato de folhas mimeografadas, como sugestão para a condução dos estudos. Somente em 1991, passaram por uma primeira revisão e ampliação, com o objeto de transformá-los em instrumento institucional, a ser usado de forma ampla, a partir de quando foram impressos de forma encadernada, com melhor qualidade gráfica [5].

Em 1992, a Fundação Allan Kardec recebeu um exemplar do “Estudo em Grupo do Evangelho Segundo o Espiritismo” (título original da obra), editado pelo Centro Espírita “Abibe Isfer” do Paraná, concluindo, a partir de análise da obra, que se tratava de uma réplica do Roteiro Sistematizado produzido pela FAK, com algumas alterações entre os assuntos, que, na análise da direção da Fundação, acarretava a perda dos objetivos estabelecidos [6].

As atas de reuniões da Fundação revelam que a situação foi resolvida em comunicação com a Federação Paranaense [7] e que, após o ocorrido, percebeu-se a necessidade de edição da obra, mediante a criação de um *layout* e modelo de apresentação aprovado pela Diretoria, a fim de viabilizar a aquisição por outros estados brasileiros [8].

Importa ressaltar que, neste momento, a obra já havia sofrido um segundo processo de revisão, o qual, segundo Machado, foi motivado pelo propósito de “adotar uma formatação mais moderna e de melhor manejo, incluir bibliografia para cada tema e inserir temas que se revelaram necessários. Essa revisão deu origem a uma encadernação com espirais, permitindo um manuseio fácil em razão do folheamento natural” [5].

Passou-se, então, à realização do terceiro processo de revisão da obra, este mais profundo e voltado também para a revisão de conteúdo, reestruturação de *lay-out*, inclusão de orientações de usos, dentre outros aspectos, o qual foi praticamente concluído em setembro de 1994, com a pendência da elaboração da capa e contracapa [9].

Essa é a versão que passou a ser comercializada pela própria FAK, após o registro na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, em 1996, com uma tiragem gráfica local de 2.000 (dois mil) exemplares [10], e que, posteriormente, recebeu edição nacional e passou a ser comercializada pela editora Boa Nova.

Sobreleve-se que a Gráfica Littera, cujos proprietários eram dois trabalhadores do Movimento Espírita local – Elvis Caldas Neves e Adonay Paes Barreto de Oliveira –, manteve uma parceria fraterna com a FAK, e o baixo custo da impressão, segundo Vasconcelos, contribuiu com a divulgação local [11].

Em setembro de 2005, a obra recebeu uma edição nacional, com uma tiragem de 10.000 (dez) mil exemplares, pela Editora Boa Nova, o que ensejou seu uso em outras regiões brasileiras [10].

De acordo com Machado, considerando que a principal e determinante finalidade da obra é servir de instrumento para assistência espiritual, e não a de ser fonte para estudo doutrinário de natureza intelectual, ainda que possa servir para este objetivo, os temas nela contidos não esgotam o conteúdo de O Evangelho Segundo o Espiritismo. Foram selecionados temas que portam conteúdo capaz de ensinar consolo ou esclarecimento às dificuldades existenciais do ser. Ainda assim, nas revisões periódicas que são feitas a obra em comento – para o que são formadas comissões temporárias específicas – analisa-se a necessidade de ampliação de temas [5].

No presente momento, outubro de 2019, em que há um processo de revisão em curso, Machado esclareceu que haverá nova avaliação quanto à existência de “algum tema no Evangelho Segundo o Espiritismo que, tendo o caráter de consolo/esclarecimento moral, ainda não foi contemplado. Ademais, será avaliada a inclusão de temas especiais como Natal, Aborto, Carnaval, Suicídio, etc.” [5].

Conforme pesquisa realizada no âmbito dos trabalhadores e estudantes da Fundação, anexada ao presente artigo, dentre as obras que foram produzidas pela própria FAK, o Roteiro Sistematizado é a mais lida pelos estudantes e trabalhadores da casa, sendo conhecida por 67,2% destes, muitos dos quais declararam ter se beneficiado moral e intelectualmente de seu conhecimento.

A dimensão atingida pela obra foi consignada no livro “Luzes sobre a Amazônia” [10], cujo trecho merece transcrição:

Presentemente, há registro de seu uso em vários países como Portugal, Espanha, Uruguai, Peru, Equador e outros. Nos países de língua espanhola é usada uma tradução de circulação livre disponibilizada pela Federação Espírita Espanhola. Atualmente, traduções estão sendo providenciadas, a fim de ser ampliada a sua distribuição.

Como se pode verificar, em verdade, trata-se de obra de relevância ímpar, que tem amparado as atividades de assistência espiritual no Brasil e em outras partes do mundo, conferindo segurança e preparo aos dirigentes de grupos e à divulgação da Doutrina Espírita.

2.2. EDITORA CASA BENDITA

A criação da Editora Casa Bendita, pela Fundação Allan Kardec, legítima e colabora com a orientação contida em o Evangelho Segundo o Espiritismo: “Espíritas! Amai-vos, eis o primeiro mandamento; instrui-vos, eis o segundo” [12], e está em sintonia com as mudanças engendradas “com o êxito do obtido como o “I Simpósio FAK” [13].

Segundo o Melo, presidente (CD) da Casa, essa orientação do Evangelho, dá legitimidade a necessidade, pela Fundação Allan Kardec da criação da Editora Casa Bendita: “A editora nasceu da necessidade de darmos uma identidade ao projeto, pois foi entendido que ele tem um objetivo singular ligado ao processo de redenção dos trabalhadores da FAK, ligados ao processo de exploração indevida dos povos e das riquezas naturais da Amazônia” [14].

A atividade de psicografia foi o agente propulsor para a criação da editora, e para melhor compreensão dos seus objetivos e finalidades, a direção da Casa buscou: “por meio do exame das mensagens recebidas dos dirigentes espirituais, esclarecimentos em torno dos objetivos gerais da editora Casa Bendita e da sua função na estrutura administrativa da FAK” [14], informou Melo, hoje presidente da Fundação. Que são:

- a.1) Colaborar com a difusão do Evangelho de Jesus em nossa região;
- a.2) Servir de veículo para o fortalecimento de sentimentos nobres em todos que tiverem a oportunidade de refletir sobre o conteúdo produzido;
- a.3) Servir de veículo para o fortalecimento da fraternidade e da solidariedade entre os trabalhadores encarnados da FAK, preparando a instituição para a crescente demanda dos “Novos Tempos”, na medida em que os movimenta em torno de reflexões mais profundas sobre a vivência do amor.

Com exceção do Roteiro Sistematizado para estudo do livro “O Evangelho Segundo o Espiritismo”, todas as demais obras bibliográficas foram revisadas e passaram pelo processo de

editoração gráfica, pela Comissão Editorial da Editora Casa Bendita. Conforme a entrevista com o médium Marcellus Campêlo, o mesmo informou a ordem que foram recebidas e publicadas:

Tabela 2. Demonstrativo da ordem de recepção mediúnica e publicação das obras pela Editora Casa Bendita.

Obras	Recebimento	Lançamento
Galieno, o Imperador que se dobrou ao Cristo de Deus	18/8/2010 a 31/10/2010	28/12/2011
O Pai Nosso	16/10/2010 a 18/11/2010	01/11/2011
Homens de Bem	25/11/2010 a 08/01/2011	23/10/2013
Luzes sobre a Amazônia	13/03/2011 a 27/05/2011	09/10/2015

Fonte: Registros pessoais do médium Marcellus Campello e da pesquisadora Joselita Nobre.

Observou-se que a recepção psicográfica das obras mediúnicas, pelo médium, ocorreu num intervalo de apenas nove meses, entre 18 de agosto de 2010 e 27 de maio de 2011. O tempo de revisão pela Comissão Editorial e o lançamento da obra variou entre cerca de um ano (O Pai Nosso) a mais de quatro anos (Luzes sobre a Amazônia).

2.3. AS OBRAS PSICOGRAFADAS

A construção do artigo se deu a partir da leitura, por cada participante do grupo, das obras bibliográficas produzidas por médium vinculado a instituição, que fez a Cessão formal dos livros à FAK e foram publicadas pela Editora Casa Bendita. Cada leitor elaborou uma resenha de sua leitura individual, que foram reunidas nesse texto, com a finalidade de encontrar em seu conteúdo, pontos convergentes, divergentes, caminhos comuns que exprimissem se os objetivos de sua produção foram alcançados.

Verificou-se que a produção do médium Marcellus Campêlo, pelo espírito Joel, possibilita ao espírito-cristão refletir sobre si mesmo. Os bons espíritos são arautos das verdades eternas, motivando-nos, a ressignificar o nosso modo ser e agir no mundo.

2.4. ANÁLISE DAS OBRAS

Na entrevista concedida pelo médium Marcellus Campêlo, o mesmo manifestou-se dizendo que não há relação de conteúdo entre as obras [15]:

Não vejo relação de conteúdo entre as obras, a não ser o autor espiritual e o conteúdo nobre. “Galieno” é um romance e tem conteúdo histórico; ‘O Pai Nosso’ e ‘Homens de Bem’ possuem conteúdo mais doutrinário. “Luzes sobre a Amazônia” é um relato que compila as duas características acima, ou seja, histórico e doutrinário. Jesus é sempre o grande elo que une todas as obras.

Entretanto, na análise realizada pelo grupo, foram encontrados alguns pontos comuns nas obras, as ideias vão se conectando umas com as outras, surgindo belas mensagens, reflexões e perspectivas para quem se conecta com o bem e suas realizações. Assim, a leitura de “Galieno”, “O Pai Nosso”, “Homens de Bem” e “Luzes sobre a Amazônia”, proporcionaram momentos de reflexões, aprendizados, de sensibilidade, por via de uma linguagem amorosa e elevada, que nos emocionou e nos motivou a uma indagação desafiadora: o que cada um de nós quer do Cristo? A exemplo da fala do irmão Temaki, temos: "Cada um de nós, meus amigos, e eu digo por mim, deve realizar está pergunta em todos os momentos da existência, pois a nossa resposta nos mostrará que caminhos estamos percorrendo” [16].

As obras Galieno e Luzes sobre a Amazônia, nos mostraram que fazemos parte de uma grande família de Espíritos falidos e vinculados à Lei de Causa e Efeito.

Em “Luzes”, fortalece-se, essa ideia de “teia de relações”, quando o ministro Samir anuncia com voz firme e doce; "Que o momento é de compartilhamento de emoções ecumênicas e que o processo de unificação espiritual já se iniciou entre as nações" [17]. Apesar de ainda, como nos diz Marisa, de forma fraterna que “no estágio evolutivo em que todos nos encontramos, ainda estamos muito longe de compreender a grandeza do trabalho com Jesus, cabendo-nos, tão somente, confiar e trabalhar com alegria nas oportunidades que Ele nos faculta, para o nosso crescimento” [18].

No desenrolar dos fatos nas narrativas, as ideias trabalhadas, em Galieno e Luzes sobre a Amazônia, vão construindo um roteiro de vida. O fio condutor da vida é o amor e o perdão, pois temos compromissos morais e espirituais, uns com os outros. Pois, ao perdoarmos, os nossos algozes, quebramos as algemas que nos prendem àquele erro, libertando-nos para sempre daquela prisão mental.

Definida a posição que nos encontramos na vida, em Luzes sobre a Amazônia, vem um grande questionamento: Qual a importância das relações de amor entre os homens para o estabelecimento da família universal? Ora, com Jesus, já sabemos a nossa posição. "O mundo não precisa de novas teses morais desde que o Cristo esteve conosco. Nos ensinamentos cristãos estão todos os princípios básicos de que necessitamos para a nossa evolução moral na Terra" [19].

A curta trajetória no mundo de Galieno, mostra aos homens modernos, a fragilidade da glória humana e o quanto a Providência Divina ampara os homens, oferecendo possibilidades de redenção em todos os momentos tristes e desolados, perdido nas ilusões do mundo material. Portanto, em Galieno, o Imperador que se dobrou ao Cristo de Deus, há um “convite”, a você, leitor, que deseja se encontrar consigo mesmo. Jesus é o modelo e guia. E, em Luzes, esse “convite” é reforçado, sendo mais explícito, e é dito como será esse “convite” a “Era do Ave Cristo”.

Percebe-se, que nesta transição que passamos, “O aceite ao convite, agora, não é mais opcional, mas um compulsório dever” [20]. “A doutrina é a do amor incondicional de uns pelos outros” [21]. Grande convite veio à humanidade: “a Providência Divina nos convida ao testemunho do amor com Jesus, em um novo período de Evangelização do Planeta” [22].

Belas lições para quem quer seguir o Cristo. Segui-lo, requer renúncia e testemunho. Os antigos cristãos davam a vida. Em Galieno, vários morreram. E, em Luzes, é dito na página 30: “Distintos serão os sacrifícios e as dores, porém, não menos profundos, pois que exigirão renúncia de nós mesmos, abnegação, a prática da caridade e o esforço constante em torno do exercício do amor”. As feras e o circo serão substituídos "pelas lutas íntimas onde os bons exemplos sobreporão os maus", de cada um no palco da vida. São ensinamentos que fortalecem as nossas crenças e nos motiva para o engajamento no trabalho do bem.

Nessa viagem com a leitura, passamos para a obra “O Pai Nosso”. Neste momento, Cristo nos situou em nossa jornada, desafiou a sociedade e quebrou paradigmas. Agora, já sabemos o porquê de estarmos no mundo: "aprender a viver, a crescer e a trabalhar, fazermos escolhas. Mas antes de ir ao Pai, Jesus nos instrumentalizou. Ensinou-nos, a Oração do Pai Nosso. Revelando-nos, que nos tornaremos iguais ao Cristo de Deus: “nosso símbolo de amor e modelo de irmão mais velho” [23].

E, faz uma intertextualidade com “Homens de Bem” que por meio de pequenos exemplos de ações em nosso cotidiano, temos um manual de conduta, imbuído de valores éticos-morais e religioso, em consonância com as Leis Naturais. Exemplos de pessoas comuns, engajadas na proposta do bem. E, em “O Pai Nosso”, o ribeirinho é modelo de simplicidade integrado ao ambiente que habita. Um exemplo de forte ligação entre o homem e a natureza. Vive uma religiosidade autêntica. Agora, reflitam, é um homem de bem ou não é? Isso é um alerta para nós, quando sabotamos o convite do Cristo em nossas vidas.

Portanto, o convite feito, deve ser entendido por nós como oportunidades do mundo maior, para nos redirecionarmos ao nosso planejamento espiritual, ressignificando o nosso modo de ser e

viver a vida, encher de otimismo e boa vontade, com muita fé em Deus. Agir como Maria, que ao receber o Convite de Deus não hesitou, ela é a serva fiel. E nós, como respondemos? Quem simplesmente aceita o chamado de uma forma resignada e com fé, verá que Deus reconhecerá o seu esforço em abandonar o homem velho.

Devemos ser gratos, nesse trabalho do Cristo, aos primeiros missionários de outrora, que para cá vieram, desbravadores, enfrentaram terrenos hostis e intempéries, de Roma à Amazônia, contribuíram na preparação e criação de espaços para divulgação da Doutrina Cristã, dos ensinamentos espíritas visando ao progresso social, moral e espiritual dos homens. E, com isso trouxeram o Espiritismo para a Amazônia. Hoje, percebemos “a missão da FAK e a sua relação com a Amazônia, sua influência tanto nas adjacências quanto pelo mundo lá fora” [24], aqui destacando a obra coletiva “Roteiro Sistematizado para o Estudo do livro O Evangelho Segundo o Espiritismo”.

Assim, o conjunto das obras, ditadas pelo Espírito Joel, psicografada pelo médium Marcellus Campello nos convidam a ampliar o nosso olhar em torno desse movimento de regeneração no mundo e possibilita-nos, o resgate desse homem de bem, primordial, latente, que há em nós, trazendo do nosso passado o que temos de mais genuíno, ligando-nos, com o mundo divino.

O livro Espírita nos incita a fazer uma viagem ao nosso interior e trazer à tona ideias enriquecedoras, pois possuem riquezas metafísicas materiais. Em Galieno, é possível tomarmos as rédeas de nosso crescimento espiritual, em Luzes sobre a Amazônia, espargir para os lugares mais recônditos do coração verde e para o mundo, ao participar de um Grande Programa de Deus, a Redenção de cada um de nós. Sob a Égide do Cristo, em plagas Amazônicas, Luz (amor, conhecimentos), por via de um Projeto de Capacitação aos aprendizes de amor com o Cristo. AVE, CRISTO!

2.5. BREVE RESENHA DAS OBRAS

A seguir, um resumo de cada obra, que serviram de roteiro para elaboração da síntese acima. A sequência das resenhas segue a mesma ordem das suas publicações, todas tendo passado pela revisão e editoração da Comissão Editorial, da Editora Casa Bendita e impressas e lançadas nacionalmente em parceria com a Editora Boa Nova. Todas são obras mediúnicas do Espírito Joel, psicografadas pelo médium Marcellus Campêlo.

2.5.1. Galieno, o imperador que se dobrou ao Cristo de Deus

O romance, de conteúdo histórico, possui 328 páginas, dimensão 16 x 23 cm. Sua 1.^a edição, no ano de 2011, foi local; e a 2.^a edição no ano de 2015, foi nacional. A obra encontra-se na segunda edição tem a seguinte composição: a) o prefácio à 2.^a edição, esclarecendo os ajustes à primeira edição que foi intitulada “Galieno”, e justificando e a inclusão do aposto “Galieno: o Imperador que se dobrou ao Cristo de Deus”; b) o prefácio à 1.^a edição, que faz uma narrativa do processo da criação da obra em sessenta e nove sessões de trabalho, da sua entrega à Diretoria Colegiada e do processo de revisão; c) a apresentação do romance sob o título “Nos palcos do mundo, escrito pelo espírito Joel”; c) os 12 (doze) capítulos com seus respectivos e sugestivos títulos; e o posfácio, intitulado “Galieno e a história”, onde coloca-se o verdadeiro papel do Imperador Galieno na história; distorcida por mais de 1.700 anos.

A narrativa é instigante, reveladora, emocionante, e tem como pano de fundo um dos momentos históricos do Império Romano, sendo marcada por vários encontros e desencontros.

O primeiro, ocorre no Capítulo I, intitulado Tempos de Testemunhos, que narra a história do procônsul Galério Máximo e do bispo de Cartago, Táscio Cipriano. Galério levou o velho amigo à morte. Mostrando-nos, um tempo cruel, de sacrifícios pela Boa Nova. A morte de Cipriano nos

exemplifica “a força da grande perseguição aos cristãos engendrada por Valeriano” [25], pai de Galieno, ao assumir o poder de Roma; nessa ânsia do homem pelo poder, pela dominação dos povos, de suas crenças, culturas e histórias.

O segundo encontro, é o entre Júlia Salonina e Galieno. Quando também ocorre a traição de Júlia com Caio Márcio (primo de Galieno), que se encontram numa festa, envolvem-se em desejos sensuais, consumando o ato sexual. Júlia e sua mãe Engrácia Augusta enganam Galieno, que se casa com Júlia, pensando ser o pai do filho que ela espera. Destacamos aqui, que vivemos mergulhados nas Leis Naturais. Nessa teia de relações, a Lei de causa e efeito [26] que nos diz: “[...] Aquele recém-formado casal entrelaçara para sempre”. Nada é por acaso. Esse encontro marca o ponto crucial da história, o momento do “perdão”, a prova de amor, de Galieno por Júlia. Pois, realiza na prática, o diálogo, entre Galieno e Domênico Lúcio, sobre a força do perdão.

O terceiro encontro, é marcado, entre Galieno e o representante da igreja (nas Gálias), Domênico Lúcio [27]. Foi nesse encontro, que Galieno recebeu de Lúcio de Lugdunum, um convertido, de origem grega, “documentos sagrados, o mais grosso Evangelho de São Matheus”. É um dos momentos muito emocionante da trama. Quando, ali, Lúcio fala da Carta de Paulo aos Corintos, na qual nos ensina que o mais importante em nossa vida é o cultivo do amor em nossos corações. A passagem nos toca profundamente, quando nos diz o seguinte [28]: “[...] se os homens fossem mais dóceis aos planos superiores, o progresso coletivo não se faria tão árduo, demorado e sofrido”. Para a Boa Nova chegar até nós, muitos sofreram e morreram.

A importância do primo para Galieno é crucial, pois foi quem promoveu o encontro dele com o representante da igreja, Domênico Lúcio, que lhe ensinou o conhecimento aprofundado da Doutrina Cristã. Nada é por acaso, temos compromissos morais, espirituais, uns com os outros. A Obra, Galieno, o Imperador que se dobrou ao Cristo de Deus, pode ser um exemplo da importância da FAK na Amazônia, na divulgação da Doutrina Espírita, através dos livros espíritas, aos rincões mais distantes desta Região

“Galieno, o Imperador que se dobrou ao Cristo de Deus”, nos possibilita a visão de que vivemos em uma grande teia de relações, onde os reencontros são marcados para darmos início ao nosso processo evolutivo individual. Que o fio condutor da vida é o amor, o perdão.

Reconhecemos que temos compromissos morais, espirituais, uns com os outros; e que devemos ser juizes de nós mesmos.

Portanto, neste livro, recebemos um grande convite: que você se encontre consigo mesmo! Pois, nesse mundo de incertezas, “conhece-te, a ti mesmo” é o caminho para ser feliz, tendo Jesus como modelo e guia, que viveu e exemplificou esse amor com a própria vida.

2.5.2. “O Pai Nosso”

A segundo livro ditado pelo Espírito Joel, foi lançado no ano de 2012. Trata-se de uma obra de cunho doutrinário, com 89 páginas e tamanho 13 x 18 cm; onde de maneira simples faz-se um paralelo de cada passagem da oração “Pai Nosso” com os gestos singelos do cotidiano do povo ribeirinho amazônico, buscando revelar o Pai Nosso que está no céu [29].

Em seu prefácio, apresenta o objetivo da Editora Casa Bendita que é o de propagar a Doutrina Espírita na Região Amazônica e “ressalta uma vinculação *sui generis* em cada passagem da oração “Pai Nosso” com o estilo de vida do nosso povo ribeirinho da Amazônia” [30]. Descreve o caboclo ribeirinho como um típico habitante do interior amazônico, que vive de acordo com o fluxo da água, sobrevivendo com recursos naturais, trazendo em seus traços influências indígenas e das diversas culturas presentes na região. As imagens foram criadas especialmente para essa obra, [29] pela inspiração e mostram a intensa ligação do morador da floresta com o Divino.

Segundo o Joel, o Pai Nosso “é uma ‘oração-modelo’ formulada por Cristo Jesus aos homens” [31, p. 13] e até hoje utilizada por todos como um lenitivo poderoso contra o desânimo, a melancolia, a obsessão e a falta de fé é “uma bela e rica contribuição de Jesus em nossas vidas [...] auxiliando-nos para que nossa ligação com Deus seja a melhor possível” [32]. E que ela nos apresenta um mar de possibilidades divinas e ensinamentos profundos, sobre os quais todos nós podemos nos deter em necessárias reflexões [32].

Todo o trabalho, reforça que essa oração é um convite para que nos voltemos às atividades interiores e reflitamos se estamos construindo a paz dentro de cada um de nós, que é o único caminho para realmente sermos relativamente felizes na Terra e absolutamente felizes no Reino dos céus, em consonância com as bem-aventuranças em Mateus 5:3 e segundo o Evangelho Segundo o Espiritismo “o Reino dos céus é dos simples, Jesus nos ensina que ninguém será admitido nesse Reino sem a simplicidade do coração e a humildade de espírito” [33], comportamento e virtude tão bem identificadas nesse caboclo ribeirinho, que com sua simplicidade “vive com a floresta e não na floresta, comungando de seus ciclos, de suas riquezas, de sua essência.

2.5.3. Homens de Bem

Trata-se da terceira obra publicada, no ano de 2013, de cunho doutrinário. Suas dimensões são de 18 x 12 cm e possui 160 páginas. É um trabalho simples e agradável de ser lido, por trazer histórias curtas do nosso cotidiano, nos alertando que em todos os momentos de nossas vidas (família, amigos, trabalho, escola, etc.) há a necessidade do exercício da Lei divina de Justiça, de Amor e de Caridade, [34] que é a lei que serve de alicerce para a construção do homem de bem em cada um de nós.

“Deus fez o homem para viver em sociedade” [34] e sabemos que todo aprendizado é um processo lento, mas gradual e que requer força de vontade, foco e muita dedicação de cada um, em relação com o outro.

O livro, através de uma leitura fácil, por meio dos ensinamentos doutrinários, nos leva ao desejo de renovação, nos identificando quem é esse Homem de Bem que se resume aos ensinamentos de vida eterna trazidos por Jesus de: “Amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a si mesmo”, e acrescentado: “aí estão toda a lei e os profetas” [34].

Joel, com exemplos do cotidiano, nos remete ao “homem de bem, de o Evangelho Segundo o Espiritismo [34]. É roteiro compilado e seguro do comportamento cristão que todos os habitantes de nosso Planeta devem praticar” [35]. E, nos afirma: “O bem vencerá” [36]. Por mais que os exploradores da ignorância queiram destruir/negar a existência de Deus no mundo, “o Cristo avança através dos nobres trabalhadores que o amam, em todas as partes e em todas as religiões sinceras, fortalecendo a esperança de que o bem vencerá no mundo” [37].

Assim, o livro nos propõe, uma grande reflexão interior, estimulando a todos, ao trabalho no bem. A cada dia, seja em nossa casa, com a nossa vizinhança/transeunte, no trabalho, sempre com o outro, praticar o nosso bem-querer desinteressado, o amor incondicional de uns pelos os outros (luzes). Mostra-nos, que trabalhando para o mundo ser melhor: “Deus não exige preparo intelectual de ninguém... sendo o mais importante o resultado de suas ações e a sua contribuição do Reino de amor no mundo” [38].

A leitura nos demonstra que o verdadeiro espírita-cristão, nunca deve esmorecer e deve lembrar que: “o Cristo não se furtou a enfrentar as suas provas missionárias, mesmo sem erros” [39]. Nesse sentido, alerta-nos que esse exemplo do Cristo deve fortalecer a nossa fé e fidelidade ao Pai; ao mesmo tempo em que nos estimula a darmos o nosso testemunho de amor e a buscarmos construir o Homem de Bem em nós.

2.5.4. Luzes sobre a Amazônia

Última obra publicada pela editora, possui 288 páginas e as dimensões 15,20 x 22,50 cm. É um romance que trata de temas relacionados com as atividades dos trabalhadores espirituais na região da Amazônia nas dimensões da crosta terrestre. Descreve episódios ocorridos com personagens do Cristianismo primitivo, vinculados à nossa pátria, suas contribuições para o progresso dos seres e para o desabrochar do amor nos corações que habitam esta região.

Não é uma obra repetitiva, no sentido de retomar conceitos já conhecidos e compartilhados por diversos autores da literatura espírita. Tem um caráter revelador, sem, no entanto, sair da via doutrinária, dando-nos a conhecer a existência de uma colônia espiritual (Colônia do Amor), construída nos primórdios dos movimentos migratórios de espíritos do velho mundo para o novo mundo, ainda inexplorado e habitado pelos povos nativos. Conforme nos revela o Espírito Joel: “a colônia concentra o aglomerado espiritual de muitas cidades do norte brasileiro, oferecendo suporte aos diversos postos de socorro espalhados nos rincões das plagas amazônicas.” [40] Um centro de apoio ecumênico em favor do Evangelho do Cristo, uma base de renovação do planeta. Oportunidade de trabalho regenerador para servidores de todos os seguimentos e filosofias religiosas.

Aborda, entre outros assuntos, o desenvolvimento da fraternidade universal como resultado do amadurecimento da consciência do amor como princípio, meio e fim ao qual todos devemos alcançar e, revela a preocupação dos servidores do Cristo com o meio ambiente. Esta constatação foi registrada pelo espírito Joel, quando afirma: “- A Terra não suporta mais viver sem o amor de seu mais importante inquilino” [41]. Expõe, ainda que a mensagem do Cristo tem ecoado em todos os matizes religiosos e filosóficos, no sentido de alertar para a “necessidade de engajamento à causa da defesa da vida, do planeta e de seus recursos naturais” [42]. O que justifica, a “prioridade” que esta região vem recebendo do Senhor e de seus colaboradores, bem como as atenções da Humanidade, como reação tardia ao arrependimento dos homens por suas lamentáveis ações degradantes. Sob o ponto de vista espiritual, são narrados aspectos fenomenológicos característicos do nosso bioma.

Também descreve o movimento dos primeiros espíritas a aportarem por estas terras amazônicas, bem como dos primeiros exemplares dos livros básicos da codificação. Uma perspectiva histórica, vinculando os servidores atuais do Movimento Espírita aos necessitados de outrora em missões regeneradoras de si mesmos e da região, tendo como ponto de apoio a Colônia do Amor, cujas estruturas são apresentadas ao longo da obra, bem como suas ligações com o plano material.

Concluindo, a obra “Luzes sobre a Amazônia” é de imprescindível leitura para os corações ansiosos por servir à causa do Cristo, tanto na região amazônica, quanto em qualquer outra região. O conhecimento proporcionado pelos temas nela abordados são importantes para o processo de construção da consciência cristã, da moral evangélica e, também, um incentivo à prática do bem e da preservação ambiental por amor ao Criador. É um testemunho de que o Pai jamais nos abandona e está sempre conosco, a nos estimular rumo a perfeição onde quer que estivermos.

2.6. PESQUISA

A pesquisa semiestruturada, continha nove questões, sendo as cinco primeiras para a caracterização dos entrevistados: data de nascimento, sexo, tipo de vínculo com a FAK, diretoria onde atuava e o tipo de estudo que frequentava na FAK; as outras três indagavam sobre a leitura de alguma obra publicada pela FAK, quantas obras leu, se a leitura da obra trouxe alguma contribuição pessoal contribuição; e por fim, uma pergunta aberta onde o entrevistado podia comentar o maior aprendizado obtido com a leitura da obra (Apêndice 1).

Realizou-se no período de 20 a 28 de agosto de 2019, tendo como público alvo os assistidos estudantes da Diretoria de Estudos Doutrinários (DED) e os trabalhadores da FAK, após uma

divulgação nas aberturas das atividades de estudos doutrinários, e por meio dos grupos das mídias sociais usados na comunicação interna da diretoria, pelo qual foi enviado um link de acesso ao formulário digital. Todos os gráficos elaborados para as análises dos dados estão à disposição no Apêndice 2.

Foram obtidas 247 respostas, entre estudantes e trabalhadores da FAK. Considerando que, na DED, estima-se o universo de 800 trabalhadores e estudante, assegura um alto índice de confiabilidade nos resultados obtidos.

Pela análise dos dados coletados, aferimos que 70,7% dos participantes da pesquisa, são do sexo feminino (Figura 1), demonstrando a predominância do gênero feminino na Fundação Allan Kardec.

Com relação a participação na FAK (Figura 2), verificando se o vínculo era como estudante e trabalhador, como estudante ou apenas trabalhador, pode-se refletir sobre alguns aspectos, quando cruzam-se os dados. Percebeu-se que 58,3% são Estudantes e Trabalhadores, 27,7% são apenas estudantes e os 14% são apenas trabalhadores.

Figura 2 – Modalidade de participação nas atividades, na amostra de estudantes e trabalhadores da FAK.



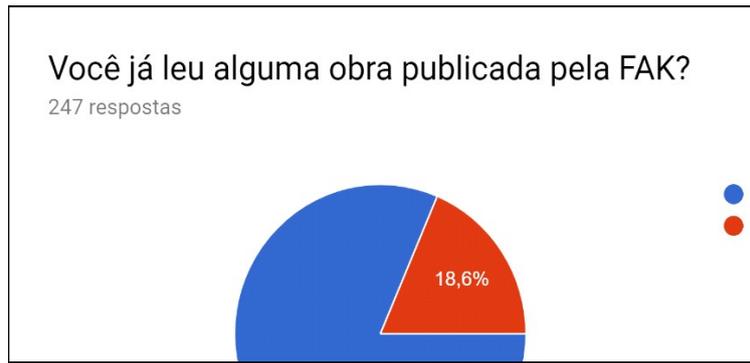
Fonte: Pesquisa realizada pelos articulistas, no período de 20 a 28 de agosto de 2019.

Convém lembrar que, o Estatuto da Fundação Allan Kardec, em seus artigo 4º, parágrafo 1.º, alínea a, considera que para manter-se na condição de trabalhador efetivo, este deverá participar como membro ou responsável de “(...) grupos de estudos doutrinários regulares, entendidos estes como qualquer atividade que tenha por objetivo precípua a realização, ao menos semanalmente, de estudos doutrinários baseados em programas sistematizados, planos especificamente elaborados ou obras doutrinárias”, além de praticar regularmente as atividade de prática do bem: “entendidas [...] como qualquer atividade que tenha por objetivo precípua a realização, ao menos semanalmente, de trabalhos diretamente em favor dos assistidos institucionais [...], e nos quais o trabalhador tenha ensejo de materializar a caridade e de colocar em prática o aprendizado obtido nos estudos doutrinários” [2].

Nesse contexto, é interessante destacar que dos entrevistados que se identificaram como estudante e trabalhadores ou apenas trabalhadores (Figura 3) 24,7% atuam na Diretoria de Apoio ao Exercício do Amor (DAEA), o laboratório de atividades no bem desta instituição. Também se destacaram a Diretoria de Apoio a Melhoria Interior (DAMI) e a Diretoria de Estudos Doutrinários (DED), com a proporção de trabalhadores estudantes de 18,6% e 16,2% respectivamente.

Em relação ao tipo de estudo que o entrevistado frequentava (Figura 4), destacou-se o estudo Sistematizado da Doutrina Espírita (ESDE), com 24,7% de participantes; seguido do Estudo de Obras Seleccionadas (EOS), com 20,6% dos participantes.

Figura 5 – Proporção de leitores das obras publicadas pela FAK, na amostra de estudantes e trabalhadores.



Fonte: Pesquisa realizada pelos articulistas, no período de 20 a 28 de agosto de 2019.

Indagados se haviam lido alguma obra publicada pela FAK (Figura 5), 81,4% dos respondentes haviam lido. Destes (Figura 6), 67,2%, leram o Roteiro Sistematizado para Estudo do Evangelho; seguido 55,1%, de leitores do Luzes sobre a Amazônia; seguidos de “O Pai Nosso”, “Homens de Bem” e “Galieno” respectivamente 42,1%, 40,5% e 30,8% dos leitores. Apenas 16,2% (40 pessoas) não leram nenhuma obra publicada pela FAK, o que nos mostra um grupo que poderá ser estimulado a ler as obras e se enriquecer com seus conteúdos.

Figura 7 – Contribuição da leitura para a vida do entrevistado, na amostra de estudantes e trabalhadores.



Fonte: Pesquisa realizada pelos articulistas, no período de 20 a 28 de agosto de 2019.

Havia uma expectativa que a leitura dessas obras trouxesse uma contribuição relevante para ao leitor. Dentre as alternativas colocadas como tipos de contribuição estavam: profissional, pessoal, espiritual, intelectual ou nenhuma delas. As contribuições mais destacadas pelos leitores entrevistados foram a espiritual e a pessoal com 67,7 % e 65,2% respectivamente.

No campo em que se solicitou que as pessoas respondessem qual foi o maior aprendizado obtido na leitura das obras publicadas pela FAK, obtivemos as mais diversas opiniões e comentários, dentre eles, destacamos alguns:

- Incentivo à prática do bem;
- Compreensão e melhores esclarecimento do seu papel no mundo;
- Importância da caridade e da reforma íntima;
- Crescimento moral e espiritual;
- Conhecimento sobre o crescimento do Espiritismo na Amazônia;
- Conhecimento regional sobre a FAK;

- Reflexão sobre o nosso papel, enquanto encarnados;
- Todos somos missionários;
- Reconhecimento da misericórdia, bondade e os planos de Deus para cada um de nós;
- Esperança sempre em Jesus e saber que tudo a seu tempo;
- O Roteiro Sistematizado é um excelente apoio do Evangelho, o homem de bem traz de forma detalhada como pudemos utilizar no dia a dia os ensinamentos do Evangelho;
- Melhor interpretação do evangelho;
- Compreensão dos planos de Deus;
- Aprendizado sobre o mundo espiritual;
- Trabalhar o perdão e a prática do bem.

A análise dos dados subjetivos obtidos com a pesquisa, nos mostram que os objetivos estabelecidos pela Editora Casa Bendita vêm sendo alcançados; quais sejam: colaboração na difusão do Evangelho de Jesus na região; servir de veículo para o fortalecimento de sentimentos nobres em todos que tiverem a oportunidade de refletir sobre o conteúdo produzido; além de ser meio para o fortalecimento da fraternidade e da solidariedade entre os trabalhadores encarnados da FAK, preparando a instituição para a crescente demanda dos “Novos Tempos”, na medida em que os movimenta em torno de reflexões mais profundas sobre a vivência do amor.

A análise dos diversos depoimentos dos entrevistados trazem a compreensão dos conteúdos dos ensinamentos básicos dos pressupostos da Doutrina Espírita, como: reforma íntima, necessidade de autoconhecimento, exercício do perdão, prática do bem, homem de bem, ensinamentos do Evangelho de Jesus, que foram obtidos pela leitura edificante das obras publicadas. Segundo eles, esses conhecimentos possibilitaram reflexões sobre o papel e responsabilidade de cada um no mundo em que vive (família, escola, trabalho, bairro, etc.), e possibilitaram a compreensão da necessidade de se voltar mais para os ensinamentos e exemplos trazidos por Jesus, que se internalizados e compreendidos, servirão de instrumentos para a construção do homem de bem, em cada um.

3. APRENDIZADOS

Aline: Através das obras publicadas pela editora da Fundação Allan Kardec, referências utilizadas como base para a construção do trabalho em equipe, pude compreender melhor o nosso comprometimento com a Espiritualidade Amiga, e poder colocar cada vez mais em prática no dia a dia os ensinamentos de Jesus, além de perceber a importância de nós encarnados, em plena evolução no trabalho da nossa Casa Bendita, e a responsabilidade com a Amazônia. No processo de Escrita da Poesia “Sou Casa Bendita”, ganhei oportunidades de desenvolver um olhar mais íntimo, grato, uma conexão singela com Deus e a espiritualidade amiga, por meio da prece.

Heloysa: Gratidão a Deus pela sua bondade e misericórdia para comigo, que ainda tenho muito a aprender a praticar o bem, sem olhar a quem, transmutar minhas más tendências para me transformar num ser espiritualmente e moralmente melhor. A busca da reforma interior deve ser diária. Pesquisar, reler as obras despertam em mim a vontade de buscar mais sobre a história do Espiritismo em terras amazônicas e poder participar mais do Movimento Espírita de todas as formas. Assim seja!

Jorge: Aprender é um ato de amor. A elaboração deste artigo, por si só, já foi uma oportunidade de aprender a compartilhar, aceitar, respeitar pontos de vistas diferentes, perseverar, desenvolver disciplina e acima de tudo compreender que não se aprende sem o outro. Investigar para conhecer, para desvelar, é de uma riqueza que transcende os limites da ignorância intelectual e nos

impulsiona para a consciência de preservação, pelo estabelecimento de um vínculo de identidade com aquilo que se deu a conhecer. É como o ditado popular: “Só preservamos que conhecemos”.

Quanto ao aprendizado para o espírito, creio que o mais interessante foi perceber a interação existente entre os dois planos de vida, o espiritual e o material. Foi comprovar que não existe acaso na obra de Deus. O fato de eu ter me “alistado” na FAK, há apenas um ano, vindo de “outras plagas” deste nosso país, e estar envolvido neste trabalho é o testemunho dessa verdade. Como sou trabalhador da Livraria Didier, senti uma profunda identificação com o tema, e estou muito agradecido a Jesus por isso.

Luana: O maior aprendizado que extraio deste trabalho é a percepção de que, quando temos boa vontade e estamos sintonizados com o Alto, não somente nos transformamos como podemos dar grande contribuição para a transformação do mundo. Precisamos apenas seguir firmes no exercício de fortalecimento da nossa fé em Deus e em nós.

Lúcia: Foram vários, a começar pela certeza de que Deus é sempre justo, bom e misericordioso e que sempre se utiliza de inúmeros instrumentos: Lei de Sociedade (leituras, trabalho em grupo, trocas) que possam contribuir para nosso aperfeiçoamento moral (prepotência, orgulho, egoísmo, intolerância, etc.).

Ficou mais reforçado em mim, também, que a comunhão do “homem de Bem” em cada um, começa com o conhecimento e internalização de Evangelho (Roteiro Sistematizado para o estudo do livro “O Evangelho segundo o Espiritismo”); perpassa a história (Galieno); é um exercício diário de atos simples de exercício de caridade (Homens de Bem); é sentir-se protegido e sintonizado com a natureza, que é a presença de Deus entre nós (O Pai Nosso) e é a certeza de que nossa experiência, nessa Região, é parte de um projeto Divino para a Fundação Allan Kardec e cada um de nós, na construção de um mundo melhor.

Rosemary: Fortaleceu-me a importância da minha evangelização. O amor deve ser a base de minhas ações. Rever o meu olhar ao irmão desvalido. Motivou-me, a ser uma cristã alegre e otimista. Despertou-me o desejo para escrever.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse artigo teve como questão norteadora a seguinte perquirição: Qual o acervo bibliográfico produzido nos 40 anos de existência da Fundação Allan Kardec e qual a sua contribuição no aprendizado dos seus estudantes e trabalhadores para sua transformação em pessoas melhores?

Os autores deste trabalho, depreendem que com conhecimento adquirido por meio das entrevistas com as lideranças da instituição, que ofereceram as informações sobre o histórico da criação da Editora; com as leituras das obras publicadas e os resultados da pesquisa; os objetivos estabelecidos pela questão norteadora foram atingidos.

Primeiro, porque tomou-se conhecimento do acervo bibliográfico publicado pela FAK, no total de cinco livros. O primeiro, de cunho doutrinário, foi o fruto de um trabalho coletivo dos seus trabalhadores e chamou-se “Roteiros para os estudos Sistematizado de O Evangelho segundo o Espiritismo”; os outros quatro, são obras psicografadas: “Galieno, o imperador que se dobrou ao Cristo de Deus”; “O Pai Nosso”; “Homens de Bem” e “Luzes sobre a Amazônia”, cuja editoração é realizada pela Editora Casa Bendita. Todas as obras são publicadas pela Editora Boa Nova, após o estabelecimento de uma parceria entre as duas instituições, visando a impressão e a distribuição em território nacional.

A realização de todo trabalho produzido pela FAK, a partir de Galieno, só foi possível pela criação da Editora Casa Bendita, com objetivos de: (i) colaborar com a difusão do Evangelho de

Jesus em nossa região e (ii) servir de veículo para o fortalecimento de sentimentos nobres em todos que tiverem a oportunidade de refletir sobre o conteúdo produzido.

Hoje, a Editora assegura a continuidade do trabalho de editoração e publicação, abrindo espaços para novas publicações e novos médiuns, que com seus trabalhos prosseguirão nos enriquecendo de conhecimento doutrinário ou histórico, contribuindo para permanência do desenvolvimento espiritual e intelectual de todos que tiverem acesso a essas obras.

Avaliamos, ainda, que os resultados da pesquisa, corroboram o alcance dos objetivos da criação da Editora Casa Bendita e a importância da leitura na construção do homem de bem em cada um, pelos ensinamentos doutrinários adquiridos e reforçam o contido nos ensinamentos de Kardec: "Espíritas! amai-vos, eis o primeiro ensinamento. Instruí-vos, eis o segundo".

5. REFERÊNCIAS

- [1] KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2.ed. 7.IMP. Brasília: FEB, 2018. cap. XVII, it. 3.
- [2] FUNDAÇÃO ALLAN KARDEC. *Estatutos da Fundação Allan Kardec*, 30 Dez 2014, p. 1.
- [3] DANDARO Jr., Odécio; REBELO, Samanta Gorayeb. *Abordagens históricas sobre as atividades de psicografia e a Editora Casa Bendita, na Fundação Allan Kardec*. Entrevistador Joselita Cármen Alves de Araújo Nobre. Manaus (AM), 27 Jul 2019.
- [4] FUNDAÇÃO ALLAN KARDEC. *Roteiro Sistematizado para estudo do livro "O Evangelho Segundo o Espiritismo"*. Catanduva: Boa Nova Editora, 2005. p. 13.
- [5] MACHADO, José Alberto da Costa Machado. *Roteiro para o Estudo Sistematizado do Evangelho Segundo o Espiritismo*. Entrevista concedida a Joselita Cármen Alves de Araújo Nobre, Manaus (AM), 27 Set 2019.
- [6] FUNDAÇÃO ALLAN KARDEC. Manaus. *Ata digital da Diretoria Colegiada*, 30 de Outubro de 2010, p. 1.
- [7] *Idem*. Manaus. *Ata da reunião ordinária da diretoria*, de 28 de novembro de 1992, p32, 32v.
- [8] *Idem*. Manaus. *Ata da reunião ordinária da diretoria*, de 28 de novembro de 1992, p32, 32v.
- [9] *Idem*. Manaus. *Ata da reunião ordinária da diretoria*, de 03 de setembro de 1994, p90v.
- [10] CAMPÊLO, Marcellus. *Luzes sobre a Amazônia*. Pelo Espírito Joel.1.ed. Manaus: Casa Bendita, 2015. p. 143.
- [11] VASCONCELOS, Francisco Venâncio de. *Considerações sobre a publicação dos Roteiros Sistematizados*. Entrevista concedida à Joselita Cármen Alves e Araújo Nobre. Manaus (AM), 27 Jul 2019.
- [12] KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2.ed. 4.IMP. Brasília: FEB, 2017. cap. VI, it. 5.
- [13] CAMPÊLO, Marcellus. *Luzes sobre a Amazônia*. Pelo Espírito Joel.1.ed. Manaus: Casa Bendita, 2015. p. 8.
- [14] MELO, Orlens da Silva. *Abordagens Históricas sobre as atividades de psicografias e a Editora Casa Bendita, na Fundação Allan Kardec*. Entrevistadores Jorge Moreira e Lúcia Sales do Nascimento. Manaus (AM), 27 Set 2019.

- [15] CAMPÊLO, Marcellus José Barroso. *Abordagens sobre as atividades de psicografia na Fundação Allan Kardec*. Entrevistadores Lucia Sales e Jorge Moreira. Manaus (AM), 28 Set 2019.
- [16] *Idem. Luzes sobre a Amazônia*. Pelo Espírito Joel. 1.ed. Manaus: Casa Bendita, 2015. p. 55.
- [17] *Ibidem*. p. 28.
- [18] *Ibidem*. p. 26.
- [19] *Ibidem*. p. 102.
- [20] *Ibidem*. p. 174.
- [21] *Ibidem*. p. 175.
- [22] *Ibidem*. p. 29.
- [23] *Idem. O Pai Nosso*. Pelo Espírito Joel. 2.ed. Manaus: Casa Bendita, 2014. p. 24.
- [24] *Idem. Luzes sobre a Amazônia*. Pelo Espírito Joel. 1.ed. Manaus: Casa Bendita, 2015. p. 158.
- [25] *Idem. Galieno*. Pelo Espírito Joel. 2. ed. Manaus: Casa Bendita, 2015. p. 47.
- [26] *Ibidem*. p. 103.
- [27] *Ibidem*. p. 136.
- [28] *Ibidem*. p. 8.
- [29] *Idem. O Pai Nosso*. Pelo Espírito Joel. 2.ed. Manaus: Casa Bendita, 2014. p. 10.
- [30] *Ibidem*. p. 7.
- [31] *Ibidem*. p. 13.
- [32] *Ibidem*. p. 14.
- [33] KARDEC, Allan. *O evangelho segundo o espiritismo*. Trad. Evandro Noleto Bezerra. 2.ed. 4.imp. Brasília: FEB, 2017. cap. VII, it. 2.
- [34] *Ibidem*. cap. XVII, it. 3.
- [35] CAMPÊLO, Marcellus. *Homens de Bem*. Pelo Espírito Joel. Manaus: Casa Bendita, 2013. p. 15.
- [36] *Ibidem*. p. 13.
- [37] *Ibidem*. p. 14.
- [38] *Ibidem*. p. 21.
- [39] *Ibidem*. p. 30.
- [40] *Idem. Luzes sobre a Amazônia*. Pelo Espírito Joel. 1.ed. Manaus: Casa Bendita, 2015. p. 23.
- [41] *Ibidem*. p. 132.
- [42] *Ibidem*. p. 131.

APÊNDICE 1

FORMULÁRIO DA PESQUISA

1. Data de Nascimento:

___/___/___

2. Sexo:

Feminino Masculino

3. Qual a sua participação na FAK?

Estudante
 Trabalhador
 Estudante e Trabalhador

4. Se é trabalhador (a) indique a(s) sua(s) Diretoria(s):

DA
 DAEA
 DAEI
 DAF
 DAMA
 DAMI
 DAP
 DART
 DAT
 DAU
 DCA (Correio do Amor)
 DED
 DEIJ
 DPRM
 NCS (Comunicação Social)
 NLD (Livraria Didier)
 Não sou trabalhador(a)

5. Se é estudante, participa de quais estudos?

ESDE
 ESME
 EADE
 ESEJ
 EOS
 EDI
 EDP
 OLE
 Não sou estudante

6. Você já leu alguma obra publicada pela FAK?

Sim
 Não

7. Quais obras você já leu?

Roteiro Sistematizado para Estudo do Evangelho Segundo o Espiritismo
 Galieno
 O Pai Nosso
 Homens de Bem
 Luzes sobre a Amazônia
 Não li nenhuma obra publicada pela FAK

8. A leitura dessas Obras trouxe alguma contribuição para sua vida?

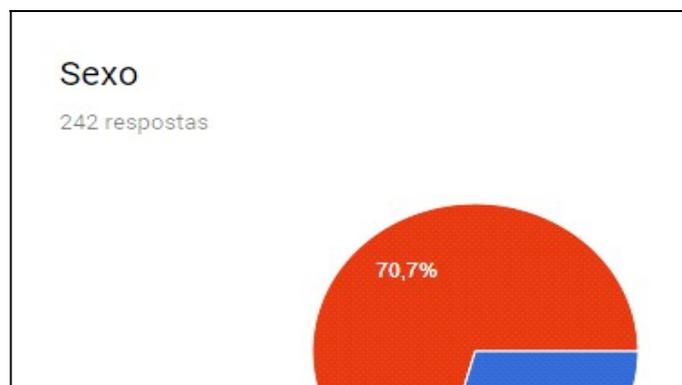
Contribuição Profissional
 Contribuição Pessoal
 Contribuição Espiritual
 Contribuição Intelectual
 Nenhuma contribuição

9. Por obséquio, comente qual foi o maior aprendizado obtido por você com a leitura da(s) obra(s) publicada(s) pela FAK:

APÊNDICE 2

GRÁFICOS

Figura 1 – Proporção da variável sexo, na amostra de estudantes e trabalhadores da FAK.



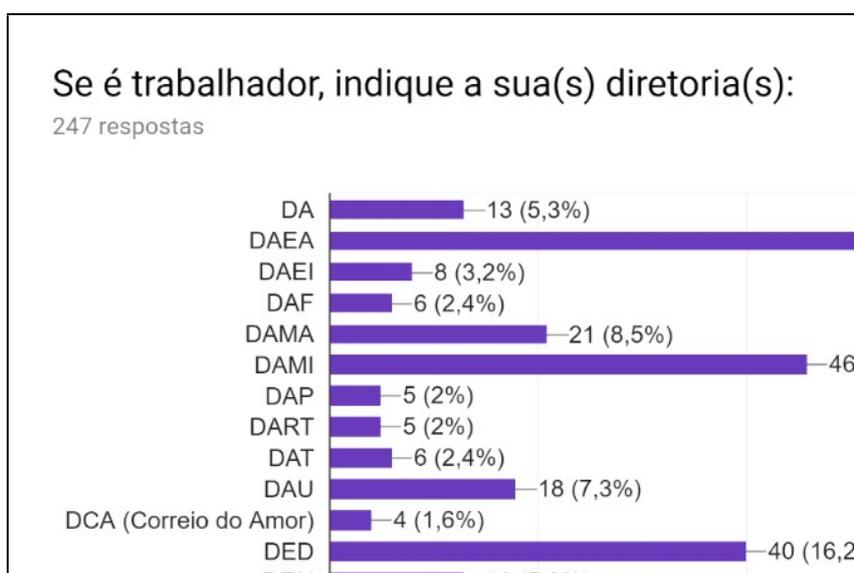
Fonte: Pesquisa realizada pelos articulistas, no período de 20 a 28 de agosto de 2019.

Figura 2 – Modalidade de participação nas atividades, na amostra de estudantes e trabalhadores da FAK.



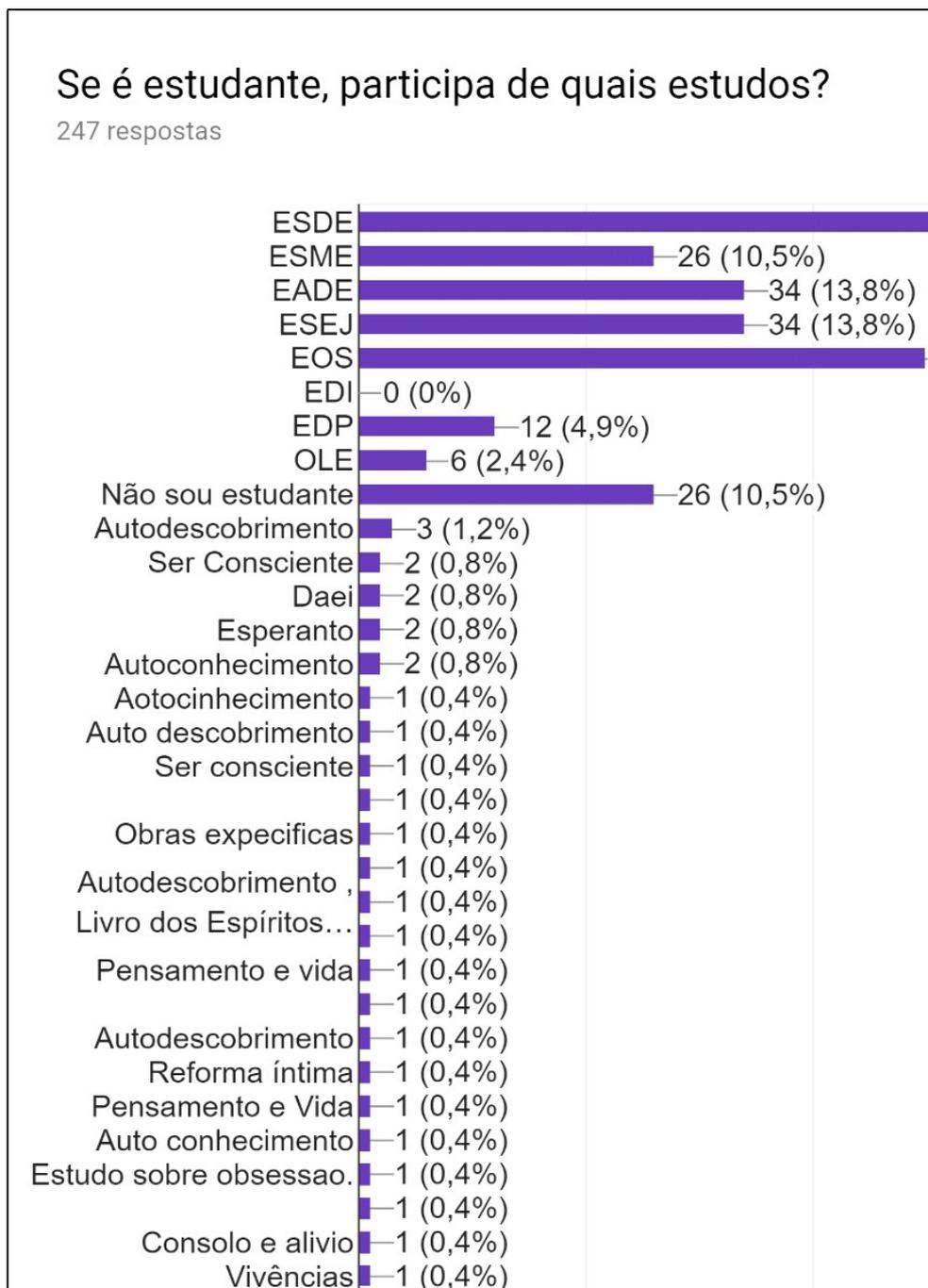
Fonte: Pesquisa realizada pelos articulistas, no período de 20 a 28 de agosto de 2019.

Figura 3 – Proporção dos trabalhadores por diretorias onde atua, na amostra de estudantes e trabalhadores da FAK



Fonte: Pesquisa realizada pelos articulistas, no período de 20 a 28 de agosto de 2019.

Figura 4 – Proporção dos tipos de Estudos frequentados, na amostra de estudantes e trabalhadores da FAK.



Fonte: Pesquisa realizada pelos articulistas, no período de 20 a 28 de agosto de 2019.

Figura 5 – Proporção leitor das obras publicadas pela FAK, na amostra de estudantes e trabalhadores da Instituição.



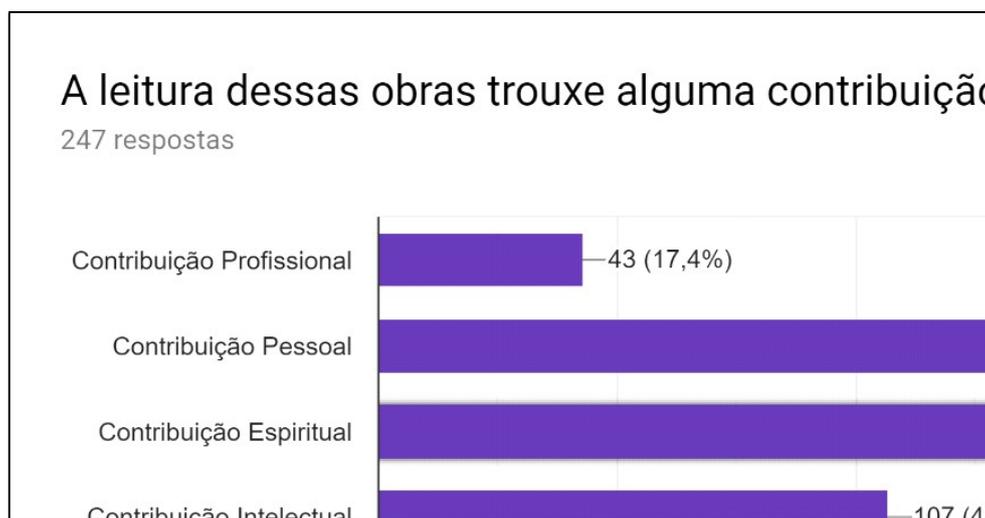
Fonte: Pesquisa realizada pelos articulistas, no período de 20 a 28 de agosto de 2019.

Figura 6 – Proporção da leitura de cada obra, na amostra de estudantes e trabalhadores da FAK.



Fonte: Pesquisa realizada pelos articulistas, no período de 20 a 28 de agosto de 2019.

Figura 7 – Proporção do tipo de contribuição da leitura para a vida do entrevistado, na amostra de estudantes e trabalhadores da FAK.



Fonte: Pesquisa realizada pelos articulistas, no período de 20 a 28 de agosto de 2019.